

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

ANÁLISE DE IMAGEM: UM ESTUDO DE GÊNERO E SEXUALIDADE NAS ARTES VISUAIS

DIAS, Caroline Farias
LENZI, Teresa de Jesus Paz Martins
carolfariasdias@yahoo.com.br

Evento: Seminário de Ensino
Área do conhecimento: Ensino de Arte

Palavras-chave: arte; ensino; sexualidade.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho é resultado do Trabalho de Conclusão de Curso¹ desenvolvido a partir da análise reflexiva das aulas ocorridas durante o estágio obrigatório² referente à disciplina de Estágio II³ do curso de Artes Visuais.

As aulas analisadas tiveram por objetivo, em sua constituição, fomentar o debate de questões emergentes relacionadas aos temas de gênero e sexualidade através do ensino da arte, de modo que possibilitassem aos discentes o diálogo abrangente sobre estes dois temas.

Sob esta perspectiva, foi utilizado a análise de imagem como abordagem artística para esclarecer e reconstruir pré-conceitos inseridos nas questões sociais mencionadas acima, bem como facilitar aos discentes embasamento sobre a importância da atividade contínua de reflexão perante as imagens, estimulando o exercício da apreciação crítica dentro e fora do ambiente escolar.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Além de Ana Mae Barbosa, pioneira em enfatizar a relevância do uso da imagem na sala de aula no Brasil, Lucia Santaella (2012) também aborda de maneira esclarecedora o quanto se faz necessária a análise de imagem, respondendo a indagações sobre o que é uma imagem, como e por que lê-la.

Tratando-se de análise de imagem não poderia deixar de mencionar os estudos de John Berger, Peter Burke e Roland Barthes. Estes desvendam o quanto estamos inseridos em um mundo imagético e o quanto somos, de certa forma, analfabetos visualmente.

No que diz respeito ao gênero e a sexualidade, Guacira Lopes Louro é a autora brasileira mais fluente e prestigiada pelo assunto. Ela aborda assuntos diversos, entrelaçando-os à educação. Na mesma linha de pesquisa, Paula Ribeiro organiza um livro escrito por professores que problematizam suas experiências na sala de aula e/ou dialogam a respeito de pesquisas realizadas indicando atividades que relacionam sexualidade no ambiente escolar.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Para desenvolver a temática em questão, primeiramente, os alunos

¹ Orientado pelo prof^o Dr^o Cláudio Tarouco de Azevedo e prof^a Teresa de Jesus Paz Martins Lenzi, defendido e aprovado em 13 de fevereiro de 2014.

² Realizado no ano de 2013 em turmas específicas do ensino médio em duas escolas da rede pública de ensino da cidade de Rio Grande: Instituto Estadual de Educação Juvenal Miller e Escola Estadual de Ensino Médio Bibiano de Almeida. As aulas foram elaboradas e executadas juntamente com a acadêmica Adrise Ferreira de Souza.

³ Ministrada pela prof^a Dr^a Elisabeth Schmidt Brandão.

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

responderam duas perguntas: “*O que é ser homem?*” e “*o que é ser mulher?*”. Em seguida foi abordado a definição de gênero e sexualidade, fazendo a distinção entre ambos. As aulas aconteceram em forma de diálogo, a qual os discentes puderam esclarecer suas dúvidas e expor seus preconceitos. Para aprofundar melhor o conteúdo, foi apresentado um *power point* com imagens retiradas da mídia e outras de obras de artistas que aprofundaram as discussões e deram início ao processo de criticidade da imagem.

Logo após os alunos fizeram uma análise da fotografia de Diane Arbus: *Um homem nu sendo uma mulher* (1960). Nesta, eles foram induzidos a escreverem sobre o que viam e o que imaginavam ao ver a imagem.

Como última atividade, os discentes selecionaram algum dos artistas estudados em aula e escreveram uma carta para o escolhido, relacionando o tempo histórico em que estes artistas viveram e a contemporaneidade.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

O que se pretendia era enriquecer reflexões sobre as temáticas de gênero e sexualidade e problematizar os preconceitos. Como resultado tivemos divergências de opiniões e muito diálogo para conhecermos novas linhas de pensamento.

O que constato é que não cabe a mim o julgamento das leituras de imagens como certas ou erradas, o que busquei analisar foram às percepções dos discentes e suas relações tanto com os temas sociais, quanto com a imagem fotográfica. Além da relação explícita ocasionada entre o questionário sobre ser homem e ser mulher e a imagem selecionada para análise.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A arte na educação corrobora significativamente no processo de construção do ser humano, podendo estimular à formação de cidadãos conscientes, sensíveis, críticos, aptos a compreenderem a realidade em que vivem e capazes de intervir nesta realidade. Diante dessas e tantas outras potências que o ensino da arte pode oportunizar, a reflexão deste trabalho, também concentra no papel do professor como agente transformador.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, A. M.; CUNHA, F. P. da (Orgs.). **A abordagem triangular no ensino das artes e culturas visuais**. São Paulo: Cortez Editora, 2010.

BARTHES, Roland. **O Óbvio e o Obtuso**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.

BERGER, John. **Modos de Ver**. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.

BURKE, Peter. **Testemunha Ocular: história e imagem**. SP: EDUSC, 2004.

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, Sexualidade e Educação: uma perspectiva pós-estruturalista**. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

RIBEIRO, Paula Regina Costa... [et al.] (org.) **Educação e Sexualidade: identidades, famílias, diversidade sexual, prazeres, desejos, preconceitos, homofobia...** Rio Grande: Editora da FURG, 2008

SANTAELLA, Lucia. **Leitura de imagens**. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2012.